A INEXPUGNAVEL

PARAMOUNT ARTCRAFT

fara' correr neste fim de semana, ate' Domingo, na tela do Cinema Central, perante vossos olhos, deslumbrados, mais um de seus inegualaveis "Extra Special"

O HOMEM MIRACULOSO

O Thaumaturgo

Sem duvida a maior emoção do Cinema, estudando um dos mais curiosos aspectos da psychologia humana!

Thema: A FORÇA DO PENSAMENTO, O PODER DA SUGGESTÃO!

Quatro nomes formidaveis no elenco;

Thomaz Meighan, o chefe;
Betty Compson, a victima;
Lon Chaney, o sapo;
Joseph Dowling, o santo!

Purificae vossa alma e sentireis renascer a fe' na Vida

assistindo a

O HOMEM MIRACULOSO

DIRECTORES
MARIO NUNES
E
M. F. CRAVO Jr.

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

REDACÇÃO
Rua do Ouvidor, 78 — 2°
RIO DE JANEIRO
Telephone N. 6812

Anno IV — Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1921 — N. 173

A Crise e o Cinema

Nossa previsão não falhou: O Parisiense reabriu com o melhor exito. A concorrencia, enormissima no primeiro dia, tem se mantido muito boa. No emtanto, nenhum cinema da Avenida exhibindo bom programma, soffreu com isso. Vimos alguns delles, á tarde e á noite, até com as suas lotações esgotadas.

O publico do Rio comprehendeu já que só ha um meio efficaz de combater a crise: é não se preoccupar com ella, organisando, cada pessoa, seu orçamento de modo a se permittir, por semana, algumas horas de divertimento, elemento indispensavel á vida do espirito e á saúde do corpo.

E', por isso, com prazer que vemos se abrirem novos cinemas e que verificamos a boa vontade do publico em supportar a pequena majoração do preço das entradas. Vê-se que a população desta cidade, sensata como é, reconhece a justiça desse augmento e a elle se submette para que não se veja, de repente, privada da sua diversão predilecta pela ruina das casas importadoras e dos exhibidores, que não podem fornecer sua mercadoria por preço inferior ao que compram. E mesmo com esse pequeno augmento, que não attinge a todos films, a situação é precaria, nada tem de rosea. Basta reflectir em que os films americanos que formam o grosso da importação, são pagos em dollars e que este passou de 3$600 — 4$000 para 9$000 — 9$600! A essa quasi triplicação do valor, responderam os cinematographistas augmentando as entradas nos cinemas, de 1$000 para 1$500! Merecem, conseguintemente, todas as sympathias do povo.

NOSSA CAPA

Artista com grande cartaz no Rio, William Russell tem incontestavel direito a figurar na galeria artistica de nossas capas, o que se dá com a edição de hoje. Tendo vindo ás telas de nossa capital, sem grande destaque no famoso film "O diamante do céo", appareceu-nos o anno passado feito estrella da Fox, a poderosa organisação de films americanos que tem especial habilidade para lançar artistas, e tudo quanto frequenta cinemas tem podido admirar os progressos que elle tem feito sob a visão dos directores dessa empresa.

"Apostolo da Honra" e "Ousadia" são sem duvida alguma trabalhos de um grande actor, e que jamais se apagarão da memoria do espectador.

William Russell em "Diamante do Céo" trabalhou com sua esposa, Charlotte Burton, e em "Apostolo aa Honra" com Agnes Aires, sua noiva actual.

A ORIGEM DO TITULO "O FRUCTO PROHIBIDO", O NOVO FILM DE CECIL B. DE MILLE

Foi durante a producção do film "WHY CHANGE YOUR WIFE" em uma scena das mais simples, em que Bébé Daniels offerece um calice de licor de "FRUCTO PROHIBIDO" a Thomas Meighan, que o Director De Mille teve a inspiração de dar ao seu seguinte film, eesse pomposo titulo. O rotulo da garrafa tinha sido desenhado pelo Sr. Howard Higgin, ajudante do Sr. De Mille e era deveras suggestivo, mas o licor era... agua com assucar.

Mezes depois o Sr. De Mille principiou a filmar a pelicula "O FRUCTO PROHIBIDO", cujo enredo, como quasi todos do Sr. De Mille, não é um problema matrimonial e sim um romance de força esthetica com amplos horizontes para interessar o publico em geral.

JUSTINE JOHNSTONE, UMA DAS ACTRIZES MAIS FORMOSAS DA AMERICA

A actriz Justine Johnstone, muito conhecida do publico pelo seu grande talento e extraordinaria belleza, nasceu em Englewood, New Jersey, a 31 de Janeiro de 1899. E' de descendencia suéca e tem cabellos de oiro e olhos azues.

Depois de completar os seus estudos elementares, entrou para a Manor School, em Larchment, New York e terminou os seus estudos secundarios em Troy, no Collegio de Emma Willard. Demonstrou sempre uma predilecção pela arte dramatica e mesmo quando estudava foi eleita Directora de uma Sociedade de Actrizes Amadoras.

Fez parte do elenco do Theatro Folies em 1915 e 1916. Representou depois com Ed Wynn no drama "Over The Top" e agora é uma das mais formosas estrellas da Realart. O seu primeiro film intitulou-se "Blackbirds" adaptado á tela do drama de Harry James Smith. "The Plaything of Broadway", foi o seu segundo trabalho para a tela.

Foi elevada á categoria de estrella a actriz Dorothea Wolbert, que nós vimos ha pouco em "Lucilia" com Moran e Lyons.

PODE UMA MULHER AMAR MAIS DE UMA VEZ?

Por ELSIE FERGUSON

O amor, segundo Byron, é uma parte da vida de um homem, e toda a vida de uma mulher!

Creio que todas as moças conhecerão essas linhas de Byron e que depois de as estudarem se convencerão de sua verdade, comparando-se com as nossas mais debeis irmãs do passado, cuja existencia decorria cheia de sonhos sentimentaes e cujo unico fim era o matrimonio. No tempo de Byron, o permanecer solteira era falhar como mulher, o que nos parece, agora, um absurdo. Mas, não obstante, actualmente, termos tantas coisas em que pensar e com que nos preoccuparmos, além do amor, e sem que o matrimonio seja o unico fim da nossa vida, podemos admittir, ainda assim, que o amor continúa occupando maior logar no schema das coisas de uma moça do que nas de um rapaz.

Muito bem... Mas se o amor é a maior parte da vida de uma mulher occorre uma pergunta: de que natureza é esse amor? E' um amor que, visando certa pessoa, não encontra outra com quem se possa dividir, ou é um amor que, havendo-se perdido por morte da pessoa amada, póde com o tempo ser dado a outra?

Em minha opinião, não!

Ha tempo, numa entrevista, um jornalista perguntou-me qual dos amores era para mim o mais querido, o cinema ou o theatro. Respondi que o theatro, e accrescentei: "A verdade é que a gente só póde amar uma vez na vida "de forma immensa", quero dizer amar a valer de toda a alma, falo desse amor que uma menina dá ao rapaz que, na edade de amar, ella julga o melhor rapaz do mundo, e eu creio que uma menina só ama dessa fórma uma vez na vida...

No meu film "Olhos da Alma" a heroina era uma bailarina de cabaret pobre. Luxo e abundancia lhe foram offerecidos por um rico juiz que a queria fazer sua esposa. Era um bom homem e, porque era bom, teria a pequena uma bella opportunidade de viver feliz, apezar da differença de edades. Mas, Gloria, assim me chamava eu no film, só via a vida através dos "Olhos da Alma" e viu Larry Gibson, um joven soldado, que ficou cego na guerra e quasi sem dinheiro. Casou com elle. Ella amava-o e obedeceu assim ao coração!

E' que o amor é um só. Muitas não chegarão a sentil-o sequer, mas, em verdade, nós viemos ao mundo só para amar e ser amadas.

Theatros

DE DOMINGO A DOMINGO

MUNICIPAL — Grande Companhia Lyrica Italiana — Dia 11, "Sansão e Dalila"; 12, "Aida"; 13, "Boris Goudonow"; 14, "Damnação de Fausto; 15, "Norma"; 16, "Boris Goudonow; 17, "Aida" e "Mme. Butterfly".

LYRICO — Companhia Esperanza Iris — Dia 11 e 12, "Divorciada"; 13, "Marina" e "El cuento del dragon"; 14, "Phi-Phi" e "Amor de Principes"; 15, "Valsa de Amor"; 16, espectaculo variado; 17, Espectaculo variado, "Marina" e "El cuento del dragon".

REPUBLICA — Companhia Cremilda de Oliveira — Dia 11, "Os Pescadores" e "Amor de Principes"; 12, "Senhorita Tralá-lá"; 13, "Viuva Alegre"; 14, "Amor de Zingaro" e "O az"; 15, "Princeza dos dollars"; 16, "Casta Suzana; "Amor de Principes" e "Conde de Luxemburgo".

PALACIO — Companhia Aura Abranches Dia 11 a 14, "Adriana será minha". — Companhia Chaby Pinheiro — Dia 16, "Negocios são negocios"; 17, "Negocios são negocios" e "O Conde Barão".

TRIANON — Companhia Abigail Maia — De 11 a 17, "Onde canta o sabiá".

PHENIX — Companhia Nacional de Comedias — Dia 11, "O outro amor"; 12, "Flores de sombra"; 13, "Mimosa"; 14, "Sympathico Jeremias" e "Flores de sombra"; 15 a 17, "As azas quebradas".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas — De 11 a 14, "Romantica"; 15, "Nossa terra e nossa gente", primeira representação; 16 e 17, "Nossa terra e nossa gente".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 11 a 17, "Segura o boi".

RECREIO — Companhia João de Deus — De 11 a 17", "O Zé dos Pacotes".

CARLOS GOMES — Companhia Antonio de Souza — Dia 11, "Agua no bico"; 12 e 13, ensaios; 14 a 17, "Rios de dinheiro".

Comedia e Drama

PIERRE WOLF

AS AZAS QUEBRADAS

Peça em 3 actos

Não sabemos, de genero theatral, mais difficil de representar que o da peça que a Companhia Leopoldo Froes levou s xta-feira á scena, no Phenix. Producto de mentalidades "raffinées" representativas da alta cultura de um povo seu maior valor reside não nas grandes phrases vigorosas que impr ssionam, mas nas subtilezas que vivem das intenções que abrigam. Por isso para que não percam o valor inicial, quando representadas por artistas de outra nacionalidade que não a franceza, deverão ser cuidadosamente ensceenadas, nenhum papel póde estar incerto, nenhuma inflexão póde ser descurada. E se taes preceitos forem olvidados, a impressão será má, de desinteresse e arrastamento, como a que recebeu o publico, aliás, muito reduzido, que foi aoi Phenix assistir a um espectaculo que começou massadoramente ás 21.15.

Pierre Wolff não escreveria uma peça conquista da mocidade, que esmaga sob as rodas do seu carro triumphal os que, já sem vigor, abandonaram postos de commando e pleiteam tão somente a graça de um logar ao sol, analysa em individuos de edade e sexo diverso sentimentos e paixões varias, com uma finura de psychologo emerito e experiente. E não só se detem em fixar caracteres, faz resaltar do dialogo conceitos profundos e paradoxos brilhantes. Nesta, tomando por thema a força de... lhantes.

A interpretação seria razoavel dentro de alguns dias. O Sr. João Barbosa reveste de distincção e sinceridade o Rogerio Fabrege, sendo mesmo esse, um dos melhores trabalhos que lhe conhecemos, muito embora, pequenas incertezas o forçassem, por vezes, a descambar no prosaico. Tem pouco que fazer a Sra. Lucilia Peres, que teve os seus melhores momentos na scena de seducção do 1º acto. Faz uma "coquette", sendo, no emtanto, o caracter desse papel pouco definido, por não se saber muito bem se Jacqueline Remon é uma cynica ou uma indecisa. Outros papeis de importancia são os do Sr. Francisco Pezzi, um novo com valor, que fez excellentemente a grande scena do 2º acto com o Sr. João Barbosa e pessimamente a que se seguiu, com a Sra. Lucilia Peres, de vibração intensa tambem, mas de genero muito diverso da primeira; e do Sr. Placido Ferreira, um velho "raisonneur" bem desenhado. Agradaram-nos mais o Sr. Martins Veiga, no velho Duque de Charante, impeterrito "conquerant", e a Sra. Eugenia Brazão, que vem evidenciando merito bastante para trabalhos de maior folego. — M. N.

Distribuição — Jaqueline Remon, Lucilia Peres; A senhora Granet, Emilia Pinho; A senhora Gerard, Irene Santos; A senhora Royer, Eugenia Brazão; A senhora de Frécourt, Cordelia Ferreira; Primeira bailarina, Vera Luza; Segunda bailarina, Suzana Silva; Rogerio Fabrege, João Barbosa; Philippe Paschoal, Placido Ferreira; Jorge, filho de Fabrege, Antonio Pezzi; Duque de Charante, Martins Veiga; Baptista, creado, Ignacio Britto; Luciano, Carlos Barbosa; Francisco, Hugo Adami.

"CARREIRA FLORIDA"

Comedia em 3 actos de Alexan- : dre : Azevedo

Comedia em 3 actos de Alexan- : dre : Azevedo

Scenario do 2º acto—Maquette de Mario Tullio

ACTO I — SCENA VII

GUSTAVO (que entra) — Minha querida Maria Helena !

MARIA HELENA — Gustavo, meu amor! Cuidado que podem ver-nos! Vê, antes, se vem alguem.

GUSTAVO (depois de observar toda a scena) — Não. Agora podemos falar um pouco, estão dansando.

MARIA HELENA — Podem dar pela nossa falta. E aqui, nesta casa seria um escandalo! Espero-te esta noite, á hora do costume no jardim.

GUSTAVO (tomando-lhe as mãos) — Socega, minha Maria Helena, acalma os teus nervos, tem confiança no meu grande amor por ti. Esta luta tem que ter um fim! Tudo tem seu fim! E eu sinto que já se approxima. Hoje mesmo, antes do nosso encontro eu vou contar tudo á minha mãe, e pedir-lhe

Principaes figuras da Companhia Alexandre Azevedo que estreia amanhã no Phenix com a comedia "Carreira florida". Oscar Soares, Judith Rodrigues, Davina Fraga, Ferreira de Souza, Carmen Marques, Electra Camara, José Soares, Antonio Valle, e

Alexandre Azevedo.

que nos auxilie. Se meu pae não ceder ás suas supplicas e ás suas lagrimas, tomarei uma resolução definitiva... Não posso mais! Quero que todos saibam que te amo apaixonadamente, e que serás minha mulher!

MARIA HELENA — Tantas vezes tenho pensado em dizer tudo! Mas hoje, seguindo o teu exemplo, vou tambem pedir á mamãe que nos proteja! Pobre mamãe!... O que não irá soffrer!

GUSTAVO — Coragem! Confiemos nessas duas santas e que Deus abençôe o nosso amor!

DR. OLIVEIRA (que ouvio o final da scena) — Muito bem!

MARIA HELENA — Ah!

Gustavo olha-o franco e leal. Maria Helena fica como se fosse uma estatua. Finge ter calma mas está excessivamente nervosa.

DR. OLIVEIRA — Não se assuste menina: nada tenho comsigo. E' com este senhor que tenho de me entender. Mas não aqui. Vamos sahir immediatamente desta casa para podermos tratar, á vontade, do assumpto. E' commigo e não com sua mãe que o senhor tem que falar. Por emquanto ainda sou eu o chefe da casa!

GUSTAVO (respeitoso, mas homem) — Estou ás suas ordens, meu pae. Mas antes de sahirmos desta casa, ha de permittir-me que lhe diga duas palavras deante de Maria Helena.

DR. OLIVEIRA (frio) — Nada tenho que ouvir. Não o quero ouvir.

GUSTAVO — Perdão, meu pae. E' preciso que me ouça aqui, deante dessa menina, que deve merecer-lhe todo o respeito!

MARIA HELENA (afflicta) — Gustavo!

DR. OLIVEIRA — Já lhe disse o que tinha a dizer. Nada tenho com essa menina. E' com o senhor, só com o senhor!

Vae a sahir, Maria Helena cáe em uma cadeira chorando. O Dr. Oliveira pára.

GUSTAVO — Meu pae! Peço-lhe respeitosamente, que me ouça. Sei que se vae oppôr, á minha felicidade, allegando razões com as quaes nada tenho que ver. Meu pae sabe quanto o respeito! Conhece o meu caracter e creio que me faz a justiça de me julgar um homem de bem, incapaz de faltar a um juramento sagrado! E' esse juramento que eu quero que ouça: Meu pae, juro-lhe por estas lagrimas (indica Maria Helena, que chora) juro-lhe por minha mãe que Maria Helena será minha mulher.

DR. OLIVEIRA — O senhor fará o que entender; nada mais lhe direi sobre o assumpto. De hoje em deante as nossas relações estão cortadas. Siga o seu caminho e não

pense mais em mim. Eu quando tiver de sahir a porta desta casa já o terei esquecido. Sua mãe receberá as minhas instrucções. Tem 24 horas para se despedir della, e deixar a casa onde até hoje viveu como meu filho! Receberá, de sua mãe, uma quantia para se installar na vida e... faça, então, o que quizer!

GUSTAVO (viril, mas sempre respeitoso) — Agradeço-lhe, meu pae, tudo quanto fez por mim até hoje. De hoje em deante peço-lhe licença para recusar o auxilio que tão generosamente me offerece. Já fez bastante. Não quero mais.

DR. OLIVEIRA (frio) — Faça o que entender.

E vae a sahir...

Ide ver **CLARA KIMBALL** no **Odeon**

A GARRA

As féras das selvas e as féras humanas!

Estaria o nome de CLARA KIMBALL, para que se tivesse a certeza do valor deste film. Mas a sua grandiosidade é tal que para sustentar o trabalho da grande artista, temos Milton Sills, cujo nome ultimamente se tem coberto de glorias, e Jack Holt, um dos melhores interpretes do cynismo, da impassibilidade. E', portanto, mais um desses trabalhos magnificos que sempre formam os programmas do Odeon, onde só se exhibem films, em que a marca, a interpretação e o enredo formam um conjuncto jamais attingido por films exhibidos algures.

Tendo ficado só, sem outros parentes, Maria Saurin se resolvêra a ir para a companhia de seu irmão Ricardo que vivia no interior da Africa, em possessão ingleza. Lá ella encontraria a companhia de sua cunhada Julia, e das esposas e irmãs de outros officiaes que pertenciam ao contingente do forte São Jorge. Eil-a em caminho, varando o sertão inhospito, onde a civilização ainda não entrára senão fazendo pequenos "raids". De Capetown seguira em trem de ferro até o fim da linha, mas agora a conducção que lhe é dada consiste em uma carreta coberta. Nesse meio de transporte primitivo ella segue, levando as suas malas. Confia em Deus e em sua coragem, e seja dito com franqueza que de ambos precisava, pois que a sua belleza estonteante fica á mercê do guia, se bem que Maria estivesse precavida e segura do funccionamento da sua Colt. No fim do segundo dia de jornada um rio de aguas rapidas lhes tolhe a marcha, e Maria nota que o guia, já tomado pelo alcool da garrafa de rhum que vive a beijar, não queria atravessal-o, e como o logar era infestado por leões, ia recolher o gado a um cercado já feito alli para essas viagens. Preferiu a companhia das féras á do bebedo, succedendo que alta noite dormia quando ouviu o rosnar dos leões que farejavam carne branca... Animosa ella apparece e faz funccionar a pistola, que afugenta os animaes. Aquelles estampidos, reboando pela matta densa attrahiram a attenção do major Kimsilla, o Kim, como o chamavam os intimos, e que se distinguia entre os seus companheiros pela coragem que o fizera temido naquellas paragens, e pelos brincos que usava, como se quizesse imitar os selvagens kabilas. Galopando a sua montada elle chegou junto á carreta, e prestou o seu soccorro á moça admirando-se de encontral-a alli, e tratando logo de accender uma fogueira para que as féras se afastassem e deixassem socegada a irmã de um dos seus amigos.

Pela manhã a presença do major fez o guia achar um vão para a passagem, e a viagem continuou. A cavallo ia Kim ao lado da carreta, e conversava com a linda viajante. Contou-lhe as superstições daquella gente negra, e lhe disse toda a attracção que exercia sobre elle aquella natureza virgem de civilização. A Africa tem mysterios, tem attracções que são como imans, como "garras" que, uma vez se apossando do individuo não o deixam mais.

Na povoação espera-se a chegada da carreta, e tanto Ricardo como Julia estão anciosos. Ha uma terceira pessôa cuja ancia não é menor: Valetta, que vive com os Saurin. E' que ella tem paixão por Kim, e tambem o espera. Quando o viu chegar com a carreta, e dar a mão á linda viajante, para descer, o coração se lhe confrangeu e o odio brilhou em seus olhos. Foi um dia de festa na povoação. Os jovens officiaes do forte se apresentaram para trazer as suas homenagens á irmã de Ricardo. Mauricio Stair, entre todos, é o que se mostra mais solicito.

Desde o primeiro momento Maria comprehendeu que tinha em Valetta uma inimiga, mas isso não a commoveu, acostumada á lucta; o que ella não sabia, porém, é que a arma empregada contra ella não seria para combates francos e leaes. Não sabia que Valetta amava Kim, a quem ella já amava tambem, sendo correspondida; e por isso ao saber, pela sua cunhada Julia que o major era casado e mau, conforme lhe fôra dito pela vingativa e ciumenta creatura, soffreu. Mas veio a reacção: Kim era franco e bom, e ella não podia acreditar nessa calumnia. E fez bem, pois que dias depois uma noticia um pouco desagradavel correndo na povoação, de que o gentio se revoltava contra os inglezes, ella ouviu Kim que lhe abriu todo o seu coração, pois que esperava receber ordens de partir para enfrentar os rebeldes, e não queria se ir sem dizer-lhe todo o seu amor, e o seu desejo de fazer della sua esposa á volta. Ella lhe perguntára mesmo qual a razão porque usava aquelles brincos, e elle lhe contára o grande amor que tivera por uma irmãzinha que ao morrer lh'os collocára alli... Entretanto Valetta deixára perceber que fôra ella que lhe pedira o uso extravagante.

Entretanto Mauricio Starr ama na sombra, e a sua alma não se conforma. Elle procura todos os meios para desviar Maria, de Kim, mas é em vão. Chegou a hora de partir a expedição contra os negros rebeldes, e elle fez tenção de ficar, não indo sob as ordens de Kim, para melhor agir sósinho. Mas o major lhe frustra os planos firmados para ficar, e eil-o em linha com os que vão. Maria deu ao seu noivo o beijo de bôa viagem, escondendo as lagrimas. A expedição partiu e por dois dias caminhou sem novidades. A' noite cahira o silencio sobre o acompamento, uma dessas noites quentes da Africa, quando de improviso sentiram os brancos a avalanche que se despencava sobre elles, avalanche de corpos negros e de dardos envenenados. Mauricio Stair comprehendeu que tudo estava perdido e em vez de auxiliar os seus montou a cavallo e fugiu. Kim resiste e vê os seus homens cahirem um a um. Só resta elle, sobre quem cáem os negros. Então lhe vem uma idéa salvadora, a unica que lhe permittiria ficar com vida. Kim fez-se louco, a gargalhar e a dançar. Elle conhecia a superstição dos selvagens, para os quaes um doido tem o espirito divino no corpo. Levaram-n'o, com respeito, mas sempre guardado á vista. E foi assim que se tornou prisioneiro delles.

Kim chegou ao forte com a desoladora noticia de que tinham sido todos massacrados. Deixou passar alguns dias de luto e lagrimas e tratou de voltar ao seu plano anterior. Elle se disse enviado por Kim, de quem recebeu as ultimas palavras, trazendo a incumbencia de velar por Maria. Para convencel-a, tomou um par de bichas ás que usava Kim, e que elle comprára na mesma occasião que um joalheiro passára pelo povoado. Uma das joias apresentou a Maria que acreditou nelle. Passaram-se tempos, e importunada pelo jovem official e por sua cunhada Julia, certa de que Kim morrêra, ella accedeu por fim em se tornar a esposa de Mauricio. O acto solemne celebrou-se na tarde em que Mauricio tinha de partir para assumir o commando de um outro forte em districto visinho. Ao voltar á sua cabana o covarde e cynico zanga-se com um molecote, de cujo pescoço arranca umas figas que o superstícioso tinha como amuletos, e em vão o pequeno rojou-se ao chão pedindo os objectos preciosos. O amo partiu com a sua noiva, sem olhar para elle.

Chegaram á noite no forte visinho. Maria vae despir-se em sua alcova nupcial quando vê no chão uma caixinha cahida do bolso da capa de viagem do seu marido, e nessa caixa ha um outro brinco igual ao que lhe mostrára Mauricio como prova de ter assistido á morte de Kim. Elle mentira! A raiva de ter sido enganada leva a moça a abrir lucta com o esposo que o será apenas no nome. Jamais pertencerá a um covarde e mentiroso! Mauricio sente o desespero, pois que ama realmente aquella creatura. Elle implora, e ella termina por prometter-lhe que quando elle se regenerar talvez consinta em ser sua. Passados dias surge na cabana o moleque do outro forte, e elle pede a Maria que intervenha para o amo lhe dar os amuletos, pois que então lhe revelará um segredo. E o faz, de facto, contando que nas collinas Azues, que dalli se avistam, ha um branco prisioneiro, com amuletos azues na orelha... E' Kim! Maria quer partir para salval-o, mas Mauricio se offerece para fazel-o. Elle é sincero. Comprehendeu todo o mal que praticára e certo de que será perdoado parte para a perigosa tentativa. E' noite e elle rasteja para a cabana do prisioneiro, no acampamento de pretos. Consegue libertal-o, mas a fuga é notada, e quando já elles galopavam na fugida, um tiro de carabina sôa, e Mauricio solta um gemido. Vae tombar do cavallo mas Kim o sustém.

Maria vê entrar em sua cabana o major que traz o seu esposo ferido, e ferido de morte. Mauricio portou-se como herõe, com dignidade e ella o perdôa. Foi a sorrir que elle morreu... E os dois jovens amantes, ambos presos pelas "garras" da Africa mysteriosa e cheia de encantos, viram raiar uma nova aurorar de felicidades.

Diz Rolleaux que, durante seis annos que trabalha em series, já quebrou 38 ossos e 14 dentes!

Já é!

Para desempenhar o papel de Amor, no film "Experiencia", da Paramount, foi escolhida a actriz Marjorie Daw. O papel de Juventude será feito por Richard Barthel-

Mabel Normand voltou ao seu antigo genero, a comedia, ou, dizendo melhor, aos films comicos. Diz-se que assignou um contrato com Mac Sennett, por um milhão de dollars.

ROY STEWART

—Desde pequenino que eu adoro o Oeste, aquellas regiões onde o cow-boy é o unico rei, pois nasci ali na terra indomavel em que são o supremo argumento o revólver e bons pulsos! — diz Roy Stewart, o famoso actor que o Rio já applaudiu varias vezes.

Elle é, sem duvida o homem typico do Oeste, pois ao facto de haver nascido ahi allia o de não ter saido quasi nunca do seu torrão natal. Em tempo, viveu no Mexico, como proprietario de um rancho de nome *El Tulipan,* tendo chegado a ser dono de grande quantidade de gado bovino. Succedia isso na epoca do celebre caudilho Madero, com Porfirio Dias na presidencia da Republica. Roy vivia muito socegadamente consagrado aos seus negocios, mas, ao estalar a revolução que tirou Diaz do poder, pondo lá Madero, confiscaram-lhe o rancho e o gado, deixando-o na miseria. Felizmente, não o inutilizaram para trabalhar e elle dedicou-se ao cinema. E foi assim, que a primeira revolução mexicana deu um artista ao cinema.

— Nasci em São Diogo, California, — conta elle — ha trinta e seis annos e desde creança adorei sempre os cavallos. Creio mesmo que comecei a andar a cavallo ao mesmo tempo que pelo meu pé. Lembro-me de que o primeiro animal que montei foi uma cabra, coisa que havia em grande quantidade, em casa de meus paes.

Cabe dizer aqui que o pae de Roy Stewart foi o segundo homem branco que chegou á que hoje é chamada cidade de São Diogo, tendo sido tambem a primeira autoridade que teve Hangtown. Naquelle tempo, ahi por 1850, para ser autoridade em taes paragens era preciso não conhecer o medo, e o pae de Roy era desses. Elle e um seu amigo de nome Johnson tiveram algumas vezes de jogar cristas com os indios, donde se deduz que foi um dos fundadores da actual California. Sobre tudo era necessario ser bom atirador.

— Meu pae era mestre no tiro! — diz Roy Stewart. Foi mesmo elle quem me ensinou a atirar, como atirador dos melhores daquelle tempo. Não se cansava nunca de me dizer que era necessario a gente saber fazer uso das mãos, tanto esquerda como direita, e especialmente saber atirar um pouco. Um dia, meu pae lembrou-se de me matricular na Universidade da California, mas, não cheguei ao que elle queria, encontrando-me tempo depois, novamente, com as minhas botas altas e meu chapéo largo. Tinha eu então 22 ou 23 annos e era campeão no jogo do pocker. Mas, assim como Napoleão teve seu Waterloo, chegou-me um dia a vez e O' Neil me derrotou, deixando-me prompto, levando-me uns doze contos de réis, roupa, revólver, chapéo, etc.

Roy Stewart adora o cinema, dizendo que lhe proporciona tudo quanto elle ambiciona, que é viver ao ar livre e ganhar dinheiro... Estreou cam a marca Majestic, onde permaneceu algum tempo, fazendo pequenos papeis, mas sua verdadeira carreira começou na Universal, onde aprendeu os segredos do trabalho para a tela, estreando ahi ao lado de Claire Mac Dowell em "Mix ed Blood", no papel de delegado. Trabalhou depois com Ruth Stonehouse, e, mais tarde, da Universal passou á Triangle, onde se especializou como cow-boy. Actualmente trabalha em organizações independentes.

No cinema como se sabe, empregam-se abundantemente os trucs, a darem-nos a illusão de que os actores são heroes authenticos de façanhas inverosimeis. A's vezes, porém, mesmo sem querer, directores e artistas tornam-se escravos da realidade e vêem-se obrigados a mostrar seu sangue frio. Um dia, quando se fazia um film sob o titulo "O Rustico", Roy tinha de sustentar uma luta com outro artista sobre os restos duma casa de madeira que as aguas duma inundação arrastavam. No calor da coisa, o companheiro de Roy Stewart apresentou neste um tapa que lhe fez ver as estrellas. Roy, em resposta, assentou-lhe outro. Dahi a pouco, a pancadaria reinava absoluta em cima do montão de táboas e sarrafos que as aguas levavam. O director que fazia, de um bote, a filmação, não se atrevia a intervir pessoalmente na contenda para não perder uma scena, cuja opportunidade se fizera esperar por varios mezes, e os nossos dois heroes, depois de se esmurrarem numa luta mais feroz que a exigida no argumento, entraram em posição.

Roy Stewart não gosta de papeis em que tenha de vestir fraque, preferindo os de vaqueiro, principalmente vaqueiro rico para poder usar uma sella, herdada de seu pae e datando de 1830, enfeitada com incrustações de prata, obra de artifices mexicanos. Talvez

por gostar dessa vida, é que lhe não agradam mulheres da cidade. Diz elle:

— As mulheres da cidade, de Nova York por exemplo, são bellas sem duvida, elegantes e espirituaes, mas, de alma mais doente que sã. Meu ideal é a cow-girl capaz de montar a cavallo com a mesma facilidade que usará para se vestir á moda. A mulher em contacto com a Natureza fica mais bella e, além disso, a gente quando fala com as mulheres creadas no campo está certo de que fala a mulher que comprehende o que se lhe diz."

Roy Stewart nunca esteve doente, attribuindo sua bella saude a ter usado sempre como bebida aquella com que generosamente nos brinda a Natureza, a agua.

o nome do rapaz, cáe num antro de ladrões que decidem aproveitar-se delle como instrumento de varias patifarias, mas dahi a pouco o avô encontra-o e leva-o para casa. A quadrilha consegue-o raptal-o mas apezar disso o rapaz volta á companhia do vovô e tudo termina bem. Um bello film da Fox.

CINEMAS

ODEON

GOLDWIN — "SO' POR UMA NOITE" (Just for to-night) — Theodoro Whitney Junior, filho de um millionario, recebe a incumbencia do pae de comprar umas acções a um taverneiro qualquer que as possuia. Estroina e meio maluco o rapaz esquece-se logo do recado para seguir uma rapariga chamada Betty que mora em um palacio onde se dão roubos mysteriosos. Betty vive com o tio, o major Blackburn, que tem a mania da nobresa e Theodoro, decidido a tirar a limpo a historia dos roubos na casa, alli consegue penetrar com o falso titulo de duque de Roxenhan. Dão-se então muitas aventuras em que toma parte saliente o heroe da historia e por fim descobre-se que o autor dos roubos é o criado-mordomo de sociedade com gente de fóra. Theodoro chegara a desconfiar da sua namorada Betty quando a vira a mexer num cofre, mas agora tinha a explicação do caso e a moça revella-lhe que o que escondera no cofre foram as taes acções do taverneiro que ella propria comprára por intermedio de um empregado. Casam os dois. Tom Moore é o festejado interprete deste alegre film da Goldwin.

WORLD — "AMOR QUE VENCE" (What love forgives) — Historia de um compositor de romanzas, David Endicott, que depois de muito beber num banquete passa a noite no quarto de uma actriz que no dia seguinte se retira para New York deixando-lhe um bilete tragico. O rapaz toma o caso a serio, no bilhete a actriz diz-se deshonrada e David parte desesperado para New York á sua procura. A rapariga casara com um marchante velho que tem uma filha, Helena Haynes e é com esta que David Endicott vem a casar mais tarde. O marido de Dorothy, a actriz, fica arruinado de uma hora para outra, ella abandona-a e ao encontrar depois o David, casado com Helena, querendo extorquir-lhe dinheiro, ameaça-o com a historia em que elle ainda acredita piamente. A Helena, porém, desmascara a antiga madrasta e o film termina como sempre. Barbara Costleton, Muriel Ostriche, John Bowers e Johny Hynes são os artistas que se encarregam do desempenho. O film agrada a toda a gente

Palais

UNION — "MME. DU BARRY — O Palais apresentou novamente esta magistral pellicula que é innegavelmente a que mais successo fez no Brasil durante estes ultimos annos. Ha pessoas que já a viram até uma duzia de vezes, não ha ninguem no Rio que não a tenha visto desde o exito assombroso alcançado logo ás primeiras exehibições. E' coisa sabida que o film é uma verdadeira obra de arte, o melhor que tem vindo da Allemanha até hoje e tentar dizer alguma coisa mais sobre elle seria inutil.

GENINA — "O PRINCIPE DO IMPOSSIVEL" — Film de Ruggero Ruggeri e Helena Makowska, já exhibido no Rio. E' a historia de um principe maluco que vive com a cabeça cheia de coisas extravagantes e absurdas, com a mania do impossivel e sonhando realizal-o. Sem encontrar emoção na mais desenfreada jogatina, depois de se deitar no leito de estradas de ferro para sentir o arrepio da morte, o principe dá com um homem assassinado á porta de uma egreja e resolve passar como o assassino, como excentricidade, para sentir uma emoção nova. Prendem-n'o, levam-no ao banco dos réos, chega a apparecer uma marqueza que o ama e que pretende provar que elle passou a noite do crime em casa della. O diabo é que a coisa vae ficando muito feia e o principe parece meio arrependido quando se descobre o verdadeiro culpado. A marqueza casa com elle.

PATHÉ

FOX — "O ETERNO TRIANGULO" (Know your men) — Ellen Schuyler, filha de um millionario e noiva de um almofadinha, Leroy Phillipe, vê os negocios do pae irem por agua abaixo, todos os seus amigos, todos os casacas dos seus salões desapparecerem e até o proprio Leroy que não socega emquanto não desmancha o compromisso de casamento. Ella vem a casar com John Barret, secretario do pae, rapaz pobre e bem intencionado, que resolve trabalhar sem descanso para saldar as dividas do sogro, coisa que elle consegue depois de varios annos de luta. Emquanto isso Ellen vive em turras constantes com a sogra, uma sogra terrivel, de tal modo que acaba por abandonar o marido fugindo em companhia do antigo noivo, o Leroy. Este vem a morrer nas mãos de uma das suas victimas e Ellen passa dos braços do amante para os do marido, terminando o film com a classica reconciliação. Pearl White, a famosa estrella, é a heroina desta excellente pellicula.

FOX — "O ENGEITADO" — (Oliver Twist) — Film tirado de uma novella de Dickens e interpretado pelo joven actor Harold Goodwin, novo elemento da Fox. A historia começa com um avô que procura debalde pelo neto, o velho Oliver Barlow. A mãe do pequeno, filha delle, uma mulher infeliz a quem o marido maltratara, morrera num hospital ao dar á luz a creança e esta, só no mundo e entregue a um asylo alli arrastara uma infancia de miseria e de pricações até aos 16 annos. Fugindo depois, Oliver Twist,

AVENIDA

ARTCRAFT — "MENOS DO QUE O PO" (Less than the dust) — Num logarejo da India vive a joven Rahda em companhia de um individuo que se julga que seja seu pae, Lamlan. O capitão Powul é o chefe da pequena guarnição da villa e conhecido da rapariga, pelo visto muito seu amigo. Ha uma revolta por causa da vaccina obrigatoria promptamente abafada pelo destacamento do capitão e Ramlau, um dos cabeças, vae para o presidio, confessando antes que Rhada é filha do capitão Eduardo Brooks, uma victima do opio. Powul parte nessa occasião para a Inglaterra em visita a um tio doente e Rahda tambem lá vae ter em busca do avô paterno. Resulta que o avô é o tio do capitão Powul, Rahda é a herdeira universal e no fim ella e o capitão voltam á India casados. Um film de Mary Pickford muito interessante.

PARAMOUNT — "O ELO INVISIVEL" (The invisible bond) — Drama conjugal muito bem representado por Irene Castle e varios artistas de grande valor. O banqueiro Lourenço Crossey e sua mulher Marcia, vivem muito felizes com um filho até o momento em que apparece em scena a Lila Templeton, rapariga sapeca que em pouco tempo atira com o lar dos Crossey por ares e ventos. O banqueiro apaixona-se por ella desde o primeiro dia e a esposa, comprehendendo a sua triste situação, vem a requerer o divorcio. Crossey casa-se com Lila, que continuando na sua vida de sempre arranja um rapaz chamado Oswaldo para se distrahir. Pelas alturas do quinto acto esse rapaz zanga-se com ella e fal-a morrer num desastre de automovel, terminando Crossey e Marcia reconciliados.

CENTRAL

PATHE' — "A EXPERIENCIA" — Fugindo á tutela incommoda de um tio que os prende em casa, dois esposos fogem para a America. O marido, Georges Roydant, atira-se aos negocios e deixa-se absorver por elles a tal ponto que se esquece do lar e da esposa, emquanto que a mulher, a bella Agnés, inteiramente entregue a uma vida de luxo e de prazer, vive numa especie de vertigem, doente dos nervos e dormindo á força de calmantes. Entra então em scena um cavalheiro chamado René Sulgrave, o typo do D. Juan e amicissimo de Georges, que muito resolvido a tirar partido da situação se dispõe a conquistar a esposa do amigo. Agnés vem a saber dos amores do marido com uma demi-mondaine e furiosa com isso, como vingança, escreve uma carta a René convidando-o para uma entrevista amorosa. Arrependida, porém desse máo passo, a moça tenta recuar mas o conquistador, desesperado e já agora disposto a tudo, quer abraçal a á força e ha uma grande luta entre os dois. O homem tem uma morte muito esquisita e Agnés e Georges, reconciliados pelo tio voltam para casa delle. Film empolgante muito bem representado por Douglas Powell, Warren McLean, Bessie Kenyon e John Armour.

PINFILD — "FRIQUET" — Historia de Leda Gys, que interpreta uma Triquet amazona que é explorada num circo por um emprezario desalmado. Pedindo providencias ao chefe de policia, este que se chama Hubert toma-a sob a sua protecção, mas tendo de

partir depois para uma viagem pensa em mandal-a para um convento quando se offerece uma senhora com um nome exquisito, Yseult, para tomar conta da rapariga. O marido dessa senhora imagina logo conquistar a Triquet mas esta, a esse tempo já apaixonada pelo protector Hubert, não lhe liga grande importancia, preferindo ler as cartas que Hubert lhe escreve mas que não lhe falam de amor porque elle está cahido pela senhora Yseult. Quando isso descobre Friquet abandona a casa e mais tarde no circo surprehendendo-os num camarote em tete-a-tete deixa-se cahir do trapezio e morre.

Parisiense

PARAMOUNT — "A ESPOSA DE MEU FILHO" (Below the surface) — Uma pellicula emocionante magistralmente interpretada por Hobart Bosworth e outros artistas de grande merecimento, Lloyd Hughes, Grace Darmond, George Webb, Gladys George e Edith Yorke. Um aventureiro chamado Arnold, em companhia de Edna Gordon, uma linda rapariga que elle apresenta como sua irmã, tenta convencer o velho mergulhador Martin Flint de ir buscar ouro a um navio afundado ha muitos annos. O velho recusa e os aventureiros voltam a sua attenção para o filho delle, o Paulo, pobre rapaz que em pouco tempo se deixa arrastar pelos encantos de Edna, apezar de todos os esforços do pae em contrario. Edna casa com o rapaz exigindo delle que vá ao fundo do mar em procura do tal navio depois do que foge com o Arnold. Paulo adoece gravemente chamando pelo nome della e o pae resolve ir buscal-a, encontrando-a em um cabaret de Boston de onde a arrasta á força. O navio em que voltam os dois, seguidos por Arnold, vae ao fundo e o velho Martin é o unico sobrevivente do naufragio. Paulo embirra que ha de ir buscar o corpo de Edna para dar-lhe sepultura e desce ao mar para encontrar o cadaver da mulher entaçado ao do amante. Por um triz que não fica lá em baixo morto tambem, mas o pae consegue salval-o mais uma vez.

PATHE' — "INDOMAVEL CATHARINA" (Impossible Katherin) — Film interessante de Virginia Pearson e seu marido Sheldon Lewis. Num palacete de New York vive o velho industrial Kimberley com duas filhas, Catharina e Dorothy, duas irmãs inteiramente differentes em genios e idéas, a primeira adepta fervorosa do feminismo, inimiga do casamento, a outra sem comprehender mesmo o que a irmã prega, é noiva de um rapaz de nome Harry. Catharina acaba sendo raptada por um rapaz que teima em casar com ella e que casa mesmo levando-a para o interior. Mais tarde a moça vê-se obrigada a dar o braço a torcer e corresponde ao amor do marido, depois de ver que o rapaz a merece. E tudo termina bem. Ficam as duas irmãs casadas.

O FILM "SENTIMENTAL TOMMY" LEVOU SEIS MEZES A SER PRODUZIDO

O drama "SENTIMENTAL TOMMY" escripto por Sir James M. Barrie foi a primeira producção especial do Sr. Robertson para a Paramount. Foram seis mezes de arduo trabalho. Uma villa escosseza foi construida sob a direcção do architecto Robert M. Haas e é certamente um dos melhores scenarios deste film. Como é sabido foi o Sr. Robertson quem dirigiu a pelicula "O MEDICO E O MONSTRO" ("Dr. Jekyll and Mr. Hyde") que tanto successo alcançou no mundo inteiro.

O Sr. John S. Robertson, na direcção desta pelicula estendeu o seu enthusiasmo a todos os artistas a ponto de produzir um film com abundante material para fazer brilhar o talento dramatico dos principaes artistas nas suas bellas e emocionantes scenas.

O Homem Miraculoso

Uma scena do film estupendo da Paramount que o Central está exhibindo, e de que são principaes interpretes interpretes Thomas Meighan, Betty Compson, Lon Chaney e Joseph Dowling.

Lemos algures que a famosa Theda Bara contraiu matrimonio.

William S. Hart está escrevendo um novo livro para creanças.

William Hart faz um papel de policia no film "The Cradle Courage".

Tom Moore acompanha por meio de photographias a vida de sua filha.

O VALOR DA CORRESPONDENCIA DOS ARTISTAS

O publico nem de leve imagina o que é a correspondencia de um artista de cinema, e a importancia que isso tem. Vamos dar-lhe um exemplo...

Douglas Mac Lean e Doris May eram duas meias estrellas... Davam ambos seu nome ao film. Por incompatibilidade de genios, o director teve de os separar, de não os deixar mais trabalharem juntos. Dos dois, foi Douglas Mac Lean o elevado a estrella, pois a sua correspondencia era enorme, a demonstrar a poupularidade e sympathia de que elle gozava !

As cartas servem tambem para o director ver em que especie de papel mais agrada o artista !

Mas, responder a essas cartas, é o mais espinhoso de tudo. Wallace Reid e Thomas Meighan são dos que mais cartas recebem, a Paramount, porém, tem um departamento, onde trabalham oito horas diarias varios empregados, para despachar a correspondencia dos seus artistas, pois vê nisso um dos bons reclames a seus films.

Em Los Angeles ha varias casas, como a de miss Peggy Hagar, que só vivem de responder cartas dos artistas, ganhando, mesmo, bom dinheiro.

Os artistas só respondem pessoalmente as cartas sensatas, que contenham criticas honestas ou revelem intelligencia na pessoa que lhes escreve, porque são tambem as unicas que elles lêem, catalogadas pelos secretarios.

John Barrymore, cuja fama theatral, não tem comparação com outro qualquer artista na America, goza de prestigio na alta sociedade, e as cartas que recebe chegam-lhe em papel perfumado e de preço, das meninas chics que o adoram e lh'o dizem amparadas no anonimo. Lila Lee, depois de "Macho e Femea", teve sua correspondencia elevadissima, fazendo crer que, rapido, voltará a ser estrella.

Shirley Mason, uma das maiores victimas da correspondencia, fez um "guia para os admiradores" com os seguintes mandamentos :

"Não nos pergunte a edade, o estado civil ou o verdadeiro nome. — Não nos proponha casamento, porque quasi todos somos casados e, se o não formos, não somos tão idiotas que acceitemos sua proposta. — Não peça ajuda nem conselho para entrar no cinema, pois nosso triumpho nos custou os olhos da cara. — Se pedir photographias mande dinheiro, se quizer ser bem servido, porque o photographo não nol-as dá de graça. — Não peça conselhos sobre modas, porque a modista é que os dá a nós. — Não pergunte se somos felizes no casamento, porque as mais das vezes quando a carta chega já estamos divorciados ou quasi. — Se souber que estamos divorciados não fale contra o marido ou a mulher, porque nenhum dos dois gosta disso, arrependidos como ficam logo de se haverem divorciado. — Não pergunte coisas intimas, porque nos obriga a mentir na resposta.— Não nos diga nunca que estamos melhor em um papel do que em outro, porque ás vezes a gente suppõe o contrario. — E não se zangue se não receber resposta rapida, porque temos muito que fazer e ás vezes sua carta não nos interessa.

-MODAS-

Ann Forrest nos apparece aqui em uma simples mas elegantissima toilette de jantar genero robe-chemise, em seda gris-perle recoberta de fios de seda preta e de prata.

CONCURSO DE HABILIDADE

E' este o resultado do Concurso de Habilidade que não encontrou decifradores : June Caprice, Belle Bennett, Violet Mersereau, Bessie Love, Mae Marsh, Sam Bernard, Mirian Copper, Tom Moore, Mary Nash, Robert Gordon.

Parece que está para breve o divorcio de Chico Boia. Pelo menos, isso se depprehende da noticia que nos chega de estar noivo o gorducho com a senhorita Dorothy Wallace, e, como elle é casado, lóógo...

Nada menos de tres milhões de dollars custaram os direitos de exhibição, nos Estados Unidos, do film "Trabalho", de Emilio Zola.

A Europa vae entrando pouco a pouco...

Correspondencia

NAIR ROIZ — São coisas... Não me parece, entretanto, que a razão esteja toda de seu lado. Um só não faz fé...

CARLOTINHA — Saiu no n. 134. o tempo não sobra para grandes pesqüizas.

JUNE CHOISEUL — Deve sair neste numero. Está em nosso poder, desde ha dias.

CAVEIRINHA — Sae azar.

RAUL E. P. — Estou contente. Por que é que ás vezes queres ser ruim, se o não podes ser? Recebeste? Pareceu-me vel-os na tua mão... Estás entendendo do que eu estou falando? Sê sempre assim!

PEQUENINA (continuação) — Cada vez mais linda e mais elegante! Um verdadeiro encanto!

JACQUELINE RENE'E — Para que pede tão enternecedoramente? Não creia possa haver deleixo ou má vontade. São exigencias da paginação, que se não podem attender de outro modo.

CARLOS REYNOLD — Nós não dissemos, nunca, coisa que se pareça com o que o amigo cita. O senhor ouviu cantar o gallo e não sabe aonde.

MYSELF — Bom amigo, não te zangues com o não poder attender-te! Não é melhor deixar o assumpto entregue ás duas moças? Miss Choiseul já citou a intervenção de estranhos como causa de sair da juxta, da outra vez. Deixa-as, as duas.

SALVATUS — Não se admire. Ha muitos ainda esperando vez. A sua ha de sair tambem.

GENTLEMAN — E' sempre assim! Se fosse alguma coisa boa, era capaz de não reapparecer! Vá escoucear para longe!

RABISCADORA IMPERTINENTE — Seu pseudonimo é arrojado... A senhorita, então, não sabe que "Corações do Mundo" e as outras producções a que se refere, já passaram no Rio ? Ora, senhorita, deixe os importadores em paz !

ESTRELLA DO NORTE — Creio que sim. Quando se quizer dar a conhecer dê outros signaes. Numa sala, grande como aquella, é lá possivel acertar com um vestido de moll-moll bordado, no meio de um cento, eguaes. E... ás ordens, sempre, cara Estrella.

FLÔR DE ABRIL — Ah ! Essa coisa "que commove e inspira, impressiona e seduz" não é commigo... Enganou-se com o numero da porta.

A. J. E. (Campos) — Póde procurar ahi mesmo. Deve haver nessa cidade.

(Ficam muitas cartas para responder nos numeros seguintes).

Diz-se que Marshall Neylan e Blanche Sweet casarão brevemente.

Falleceu Nicholas Power, inventor do apparelho de projecção desse nome

JOHN S. ROBERTSON E JOSEPHINE LOVETT PARTEM PARA LONDRES PARA CONFERENCIAREM COM ADOLPH ZUKOR E SIR JAMES M. BARRIE A RESPEITO DO FILM "PETER PAN"

O Sr. Jesse L. Lasky, primeiro Vice-Presidente da Famous Players-Lasky Corporation, determinou que o Sr. John S. Robertson, productor do film "SENTIMENTAL TOMMY" e Josephine Lovett que adaptou esta obra á tela, partissem para Londres afim de conferenciarem com Sir James M. Barrie e Adolph Zukor a respeito do novo film "PETER PAN".

Sir James é o auctor destes dois films e ficou tão satisfeito com a producção do primeiro, que deseja ver o novo film "PETER PAN" filmado pelo mesmo Director. O Sr. Robertson acaba de dirigir a pelicula "Footlights", escripta por Rita Weiman, da qual é protagonista a actriz Elsie Ferguson. O Sr. Lasky ainda não sabe se "Peter Pan" será filmado em Londres, Long Island ou Hollywood, mas isso será decidido na conferencia com o Sr. Adolph e Sir James.

Tambem ficou deliberado que o actor Wallace Reid representará com Elsie Ferguson no drama "PETER IBBETSON", sob a direcção de George Fitzmaurice. Neste drama o Sr. Wallace Reid terá uma boa opportunidade para demonstrar o seu optimo talento dramatico. Os dois novos films que este actor acaba de completar intitu'am-se "The Hell Diggers" e "Too Much Speed".

Astros e Estrellas

HARRY CAREY

Harry Carey, o celebre "Cayena" da tela nasceu em Manhattan, Nova York, no anno de 1880, e por muitos annos viveu na cidade dos arranha-céo, vegetando numa insupportavel mediania. Desde menino, demonstrou desmedida vocação para o theatro, e quando apenas tinha vinte annos começou escrevendo peças... As primeiras sairam más, as outras um pouco melhores e as seguintes boas, alcançando exito como autor. Não obstante, fez-se actor. Triumphou? Não resta duvida! Creou papeis que elle proprio escrevia. Foi assim que se acostumou com a arte de representar, mas, seu pae, o juiz Harry Carey, fizera-o estudar advocacia e o rapaz tirou o curso de direito na Universisidade de Nova York, muito moço ainda. As coisas, porém, a todo momento se complicavam, até que um dia o velho juiz comprehendeu a tolice que havia feito em gastar tanto dinheiro com o filho. O rapaz, o que queria era o theatro... E de nada valeram exhortações e ameaças paternas... Harry Carey entrou de facto no theatro. Havia elle escripto, então, uma peçazinha ligeira, impregnada de um romanticismo, que certamente lhe transbordava do coração, cheio de enthusiasmo. Não era má de todo, mas foi ensaiada num theatro de má morte, nos suburbios yorkinos, e ali representada. Uma parte do publico applaudiu, mas a grande maioria só não atirou com as cadeiras para o palco, por não querer dar-se a esse trabalho. O "Cayena", porém, não se atrapalhou, nem se emendou. Fez outra, esta agora já melhorada em assumpto, estylo e scenarios. Já não se representou no Bronx, mas em Manhattan, mesmo. E foi assim subindo, degrão por degrão, a escorregadia escada do triumpho, sendo os seus dois maiores exitos "A Montanha", e "O coração de Alaska", em que elle poz todo o ardor de sua juventude romantica e cheia de brios. Foi então, quando já tinha certa fama, como autor, que elle sentiu um desejo enorme de interpretar seus proprios personagens, de vivel-os em scena, materializando, assim, a concepção genial de seu intelligente espirito. Agradou. Teve admiradores, alguns amigos e muitos inimigos. Sentia a satisfação de quem consegue, por fim, alguma coisa muito desejada... Mas, aquelles scenarios de papel, aquella atmosphera do theatro atrophiava-o, o ambiente era-lhe adverso, em opposição ao seu espirito culto de elevadas idéas. Teve accessos de melancolia aguda, tornou-se mysanthropo, neurasthenico, o scepticismo a assenhorear-se delle, cada vez mais. Foi quando lhe occorreu como salvação entrar para o cinema. Aquelles cow-boys authenticos, que corriam em briosos corceis pela planicie americana, suggestionavam-n'o.

— Sim! Oh! Sim! diz elle... Eu já não vivia senão para chegar a converter-me em um desses cow-boys!... Essa era a vida para mim! A minha vida, como eu a comprehendia!

Entrou na Biograph... Mas, nem de proposito! Ali só lhe davam papeis de assassinos ou truões de má catadura. O pobre Carey soffreu em silencio mil amarguras e desillusões, com exemplar stoicismo, sem que seus labios pallidos emittissem uma unica palavra de protesto. Em seu cerebro brilhava, sem apagar-se nunca, a phrase, triumphar, triumphar, custe o que custar, tanto mais que desejava provar a seu pae que nem só como advogado se ganha dinheiro...

Separou-se da Biograph e fundou uma fabrica com o nome de A Progressiva, mas deu em droga, dentro de pouco tempo.

Nessa epoca entrou-lhe o amor no caração pela primeira vez... Amou loucamente uma mulher, uma bailarina, que elle conhecera de uma forma quasi romanesca. Dolly se chamava, e um homem, um desses phantasmas negros que surgem do passado de certas mulheres, a perseguia ferozmente. Carey teve a fortuna ou desfortuna de acudir á mulherzinha, salvando-a, em tempo, das garras do biltre. Agradecimentos... Lagrimas... Suspiros... Beijos... Amor, emfim, reinando soberano em dois corações a transbordar de juventude, de seiva, de vida! Em pouco, porém... Oh! As mulheres! As mulheres!... Carey foi para a lista...

Carl Laemmle, director da Universal, conheceu-o por ahi, contratou-o para papeis de cow-oby, e Carey deixou-se ficar até hoje com essa conhecida productora. Como se sabe, Carey compoz o seu "Cayena", um typo sympathico de bandoleiro do Far West, um pouco triste, um bandido tragico em toda a extensão da palavra... Parece que guarda no coração algum doloroso segredo... Parece que rememora em suas interpretações muitas das suas angustias de outros tempos!

E' proprietario de um grande rancho em Newall, California, que é o seu maior orgulho, e nada existe para elle no mundo, que possa comparar-se a passar um dia nessa propriedade. A grande casa, construida á moda do sul, seu cuidado jardim, arvores seculares, magnificos cães de raça, o carinho com as suas aves, de que é muito cioso, o amor de sua mãe que elle adora, isso tudo, constitue a verdadeira felicidade de Harry Carey!

Seu passeio favorito é percorrer o rancho no seu *Iron Duke*, um puro sangue esplendido, e a sua bem sortida bibliotheca é outra das coisas que o captivam, porque elle lê muito, escreve muito e pensa muito mais...

E' autor dos seus films e director, provando que se póde ser ao mesmo tempo, autor, director e actor...

Para muita gente esta biographia de Harry Carey encerra as maiores surprezas. Os que o conhecem como cow-boy mal suspeitam do espirito brilhante e finas maneiras que tem. E' um perfeito gentleman e uma alma anciosa de emoções espirituaes.

WILLIAM FOX

Apresenta nos Cinemas PATHE' e IDEAL

A inegualavel GLADYS BROCKWELL, considerada a senhora dos "bellos olhos de velludo", que se nos apparece com sua mascara expressiva e seu temperamento de artista consagrada, no magestoso film

UMA IRMÃ DE SALOMÉ

Mimosa composição desta já tão consagrada fabrica americana FOX FILM, secundada pela applaudida BROCKWELL, que neste film excede em arte, em belleza, em encanto, salientando-se sobretudo o seu porte de rainha!

Srs. exhibidores, não deixem de programmar esta obra prima, dirigindo-se á

RIO
7, RUA DA QUITANDA
Telephone C. 3085

S. PAULO
55, RUA DO TRIUMPHO
Telephone C. 3244

JOCKEY CLUB

9ª CORRIDA EM 17 DE JULHO

O Jockey Club realizou no domingo passado uma das suas mais importantes corridas, a em que foi disputada uma das maiores provas do anno, o Grande Premio 16 de Julho.

A corrida, porém, foi cheia de incidentes e de azares.

Logo no primeiro pareo Atroz derrotou Lima, grande favorito.

No segundo pareo Papou'a deu uma tacada de 114$000 e o Cruzeiro do Sul quebrou uma das mãos, tendo de ser sacrificado.

No terceiro pareo, ganho por Mangerona, Manilha que tirou o segundo logar, foi distanciada por haver chegado com 1/2 kilo de menos no peso que devia levar.

No quarto pareo, Turbulento que andava por ahi a fazer corridas de sendeiro, ameaçou a victoria do Estoril.

No quinto pareo, Liró depois de triumphar foi de encontro á cerca pulando-a e ferindo-se, e atirou por terra o jockey Amuchastegui que tambem ficou ligeiramente ferido.

No sexto pareo Miracle que nas ultimas corridas não sahia do logar, deu para correr, dando uma poule de 85$100.

No grande premio 16 de Julho, Pardal que era o grande favorito, foi o penultimo na chegada, batendo unicamente La Veloce, montada por um sapateiro que a sacrificou o mais que pôde.

No ultimo pareo Prince Nat que ainda tres anntes perdera para uma turma de vagabundos bateu o Conde Danilo, Marco, La Marqueza e outros animaes de classe.

Não houve pois um unico pareo em que o publico ficasse satisfeito.

Até velhos turfmen se lembraram, com saudades do Prado Villa Guarany, que Deus haja.

Quem foi que disse ?

— Se eu não estivesse de cartola ia á raia buscar o selim do Liró.

— A arruda fez o milagre de fazer o Miracle triumphar.

— Não sou eu só que tenho o privilegio de cahir. O Amuchastegui começa a seguir o meu exemplo.

— Não deixem approximar o Vianna porque eu tenho fé no Penny.

— O meu socio Accacio não tem sorte com o Lumiar.

— Aguenta, Armandinho, porque eu já tomei com seis corridas por causa disso.

— Isto é uma pandega. Em tres encrencas iguaes o Jockey Club tomou tres decisões diversas.

— Não comprehendo a corrida do Guarany. Se ao menos tirasse o segundo logar !...

— Não te assustes, menino; eu estou lá dentro e não deixarei que te castiguem.

— E' sopa, Suarez ! Diz adeus aos tres contos que jogaste no Marco.

— O Ernani é o melhor jockey do mundo ! Vá para o diabo que o carregue.

— Vamos ver em que dá a escripta da Lima com o Atroz. Valerá a garantia do patrão ?

Foot Ball

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE DOMINGO

1ª DIVISÃO

BOTAFOGO — FLUMINENSE

Campo da rua General Severiano.

Botafogo :

Haroldo
Palamone — Scylla
Police — Alfredinho — Coló
Leite — Riva — Vadinho — Menezes — Elviro.

Fluminense :

Gerdal
Vidal — Chico Netto
Mutz — Oswaldo — Fortes
Paulo Vianna — Julinho — Welfare — Machado — Bacchi.

As partidas entre estes dois veteranos centros de foot-ball são sempre cheias de attractivos, não só pela concorrencia do bello sexo, como pela rivalidade existente entre elles. A de domingo, será bastante interessante tambem pelo lado sportivo.

De um lado, veremos o alvi-negro, o "leader" da tabella, empregar todos os esforços no sentido de manter tão invejavel posição, e de outro o glorioso tricolôr a luctar como um leão, afim de recuperar a vantagem perdida nos matches do 1º turno. Com a sua équipe melhorada, e bem trenada achamos que o Fluminense nos dará domingo mais uma surpreza na presente temporada, abatendo o seu velho rival.

Palpite de "Palcos e Telas" — Fluminense, 3; Botafogo, 2.

FLAMENGO — ANDARAHY

Campo da rua Paysandú.

Flamengo :

Kuntz
Burgos — Netto
Dino — Sidney — Rodrigo
Galvão — Candiota — Nonô — Junqueira — Orlando.

Andarahy :

Otto
Americano — Caratori
Nicolino — Braulio — Coutinho
João — Gilabert — Waldemar — Urias — Betinho.

Neste match, na nossa opinião, levará vantagem o rubro-negro, que além de dispôr de um conjuncto forte e treinado, jogará em seu proprio campo.

Palpite de "Palcos e Telas" — Flamengo, 4; Andarahy, 1.

BANGU' — AMERICA

Campo da estação de Bangú.

Bangú :

Mattos
Leitão — Luiz Antonio
Claudio — Joppert — Agenor
Juca — Pastor — Claudionor — Nonô — Antenor.

America :

Tomich
Peres — Barata
Avellar — Oswaldinho — Miranda
Barroso — Gilberto — Chico — Muniz — Ribeiro.

Será um encontro sensacional da presente temporada, que attrahirá á estação suburbana, uma colossal assistencia.

A équipe rubra que vem desempenhando um papel brilhante no campeonato, tudo fará para abater o conjunto de Luiz Antonio em seu proprio campo.

Si o conjuncto americano actuar como nos ultimos matches, contra o Fluminense e Flamengo, conseguirá estamos certos, o seu intento.

Palpite de "Palcos e Telas" — America, 3; Bangú, 1.

SERIE B

MANGUEIRA — VASCO
AMERICANO — VILLA ISABEL

2ª DIVISÃO

SERIE A

RIVER — BRASIL
PROGRESSO — METROPOLITANO
RIO DE JANEIRO — HELLENICO

SERIE B

MODESTO — YPIRANGA
RAMOS — CAMPO GRANDE

Na nossa opinião, nestes matches sahirão vencedores, respectivamente, o Vasco, Villa, Brasil, Metropolitano, Rio de Janeiro, Modesto e Campo Grande.

ULTIMOS RESULTADOS

1ª DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

AMERICA, 3 — FLAMENGO, 3
FLUMINENSE, 4 — BANGU', 1
BOTAFOGO, 5 — ANDARHY, 0

Segundos quadros

AMERICA, 4 — FLAMENGO, 4
FLUMINENSE, 8 — BANGU', 0

Terceiros quadros

AMERICA, 2 — FLAMENGO, 0

SERIE B

Primeiros quadros

PALMEIRAS, 2 — MACKENZIE, 1
CARIOCA, 3 — VASCO, 2

Segundos quadros

PALMEIRAS, 4 — MACKENZIE, 2
CARIOCA, 2— VASCO, 1

Terceiros quadros

PALMEIRAS, 2 — MACKENZIE, 1

2ª DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

HELLENICO, 2 — METROPOLITANO, 2
BRASIL, 2 — ESPERANÇA, 2

Segundos quadros

HELLENICO, 3 — METROPOLITANO, 1
ESPERANÇA, 3 — BRASIL, 0

SERIE B

Primeiros quadros

BOMSUCCESSO, 5 — YPIRANGA, 2
CAMPO GRANDE, 3 — EVEREST, 1
RAMOS, 1 — MODESTO, 0

CINEMA SPORTIVO

MUTT & JEFF

* * * A "Moreninha do Macedo", vulgo Ernesto Flôres, está providenciando no sentido de figurarem na proxima exposição retrospectiva do Centenario, os fios de cabello arrancados da cabeça do Kuntz domingo ultimo, pelo Chiquinho.

* * * Encontra-se gravemente enfermo, o player Orlando, que no match Flamengo — America, soffreu um nunca visto choque traumatico.

E' seu medico assistente o Dr. Espozel, que já pediu uma conferencia ao sabio allemão Krauss.

Uma vez restabelecido seguirá o Sr. Orlando, que é tambem um grande artista, para a America do Norte, afim de figurar no elenco da Fox-Film.

Robert Warwick está trabalhando actualmente no Century Theatre, de Nova York.

Um conceito de um admirador de Eugène O' Brien: "Ha irlandezes e irlandezes. Os bons são bons como os melhores, mas os máos são peores que os peores". Eugène está na primeira categoria.

BISCOT

Biscot o actual Chambertin de "As duas garotas de Paris" é um dos artistas mais queridos do nosso publico. Os films em série da Gaumont exhibidos no Odeon celebrizaram-no.

Premios : 1º Um relogio de algibeira com as iniciaes do vencedor.

2º PREMIO — Um diccionario Silva Bastos offerta do collega "Moringa".

3º PREMIO — Uma cigarreira de phantasia com as iniciaes do vencedor, ao autor do melhor logogrypho.

4º PREMIO — Um licoreiro de phantasia á autora da melhor charada antiga.

5º PREMIO — Uma caixa de sabonetes de toilette, a quem decifrar metade dos problemas.

6º PREMIO — Um vidro de Loção "Flôr de Nice" a quem decifrar até 50 problemas.

Em caso de empate será decidida a sorte pela loteria.

Todos os concurrentes receberão um tubo de excellente pasta dentifricia "Odontol" offerta da Pharmacia e Drogaria Giffoni.

Os premios serão entregues e enviados para qualquer parte do Brasil, 7 dias após a apuração geral.

SEGUNDO TORNEIO

8ª SERIE

TIBURCIANAS

Ao Zé Bedeu

1 — 2 — O arbusto prende o gracejo.
K. Mello.

2 — 2 — Moro no canto mais alegre do Rio.
(Tetragono da espada) Conde de Cavaignac (U. C. B.)

2 — 2 — A voz imitativa da violeta dá uma especie de carolo.
Espalhabrazas.

ANAGRAMMAS

7 — 2 — A **Capital** do Brazil quantos erres tem ?
Tetragono de ferro. Eureka (U. C. B.)

5 — 2 — Em que numero será publicada a descripção detalhada do novo invento cinematographico ?
(Pentagono arioca) G. U. (U. C. B.)

MEPHISTOPHELICA

3 — Visitei umas bôas velhas cheias de rugas.
Pinda Dr. Zinho (U. C. B.)

METAGRAMMA (Varia a 4ª)

5 — 2 — E' muito arrojo com pouco dinheiro fazer grande gasto.
(Tetragono da espada) Dr. Anquinha (U.C. B.)

CASAES

2 — Que páo cheiroso encontrei no campo !
Argos (U. C. B.)

3 — Afasta-te do que é máo com desprezo.
(Pent. Carioca) Lord Ema (U. C. B.)

3 — Foi o partido Liberal que me offertou esta peça.
Tiririca (U. C. B.)

3 — Que som forte veio da serra.
Himalaya.

SYNCOPADAS (Por lettras)

7 — 4 — Pequena, branca e singela,
Enroscada em **trepadeira,**
Tem na frente uma janella,
A porta, o **pateo** e a porteira.

Parece mais a aguarella
De uma plaga hospitaleira,
Pintada em pequena tela
Com pericia verdadeira.

Um casal alli habita,
Gosando a sorte bemdicta
De uma vida estoica e sã.

Elle é forte, esbelto e austero,
E ella tem no olhar **sincero**
Todo o affecto de uma irmã.

Guararema Japonez (U. C. B.)

(Por syllabas)

4 — 2 — Em toda parte ha orgulho.
Jaboticabal Gil Virio (U. C. B.)

ENIGMAS

N'uma lettra meus senhores,
D'estas taes que aqui vão muitas,
Bote ante outra, aqui não vae !
Como são derribadores...
Mas esta d'aqui não cae.
Tem as duas cinco lettras.
Do homemzinho que aqui sae.

(Bahia-Cannavieiras) Davino Sóster (U. C. B.)

(Dic. M. Souza)

Vê nas azas do Urubú
A sexta, a quarta e a segunda
Tres irmãzinhas iguaes ?
Uma dellas jururú
Merece uma grande tunda
Por fugir dos arraiaes...
Fugiu a prima do Sá
Para ser minha primeira
Com a segunda pr'o fim...
Soccorro... acóde Yayá
Salve no rio a terceira
E quinta seu Seraphim !
Na canoa tome assento
No penultimo logar...
O Sá chorando a valer...
Voltam depois... que lamento !...
Só conseguiram encontrar
Passifloreas a crescer !

Nictheroy Dr. Gregorinho (U. C. B.)

AOS BATUTAS...

Collegas meus, attenção,
que "Calpetus" brincalhão,
vos vem pôr em confusão !

Prima parte do total,
nada val, sim, nada val,
bem assim como a final.

Parte media deste angú
— Vossa astucia ponho a nú... —
é vento que faz : ú... ú... ú...

Chega, que o meu verso é ripio
e, pondo o ponto final,
declaro que, faço mal,
o todo está no principio...

Santos Calpetus (U. C. B.)

ELECTRICA

Ao Ignotus agradecendo a "Bilha"-"Habil"

5 — Attenção muita attenção
Se esta quizerem matar.
Só quem tiver **colleção**
De **annotações** póde achar.

(Pentagono Carioca) Moringa (U. C. B.)

LOGOGRYPHOS

DEVANEANDO...

Perplexo, solitario, e recostado estava
[8-5-16-11-1-10-5.
Flacidamente, assim com o peito, na janella
De minha alcova, á noite embevecido andava
Na mente,a repassar a doce impressão que ella
[14-13-5-14-6-2-3-4-5
Causou-me,no primeiro instante em que a fitava
[5-3-9-7-8-11-4-5
Corou-se de pudor, seu rosto de donzella,
Com seu timido olhar confusa me visava,
E eu correspondia, extasiado a aquella
[12-13-16-12-15
Distincção; que somente a mim ella fazia,
De momento a momento, alegre me sorria.
[14-4-8-5-1-10-5
Mostrando-me a boquinha, e os seus dentes
[que alvôr !...
Despertado senti-me, e longe da utopia
Reconheci então o que nos atrahia
Não era sympathia, emfim intenso amor.

(Pent. Pharmaceutico Ex-Fing (U. C. B.)

Quantas saudades ! O ! Quantas !
Daquellas lindas manhãs !
Eu tenho saudades tantas 1-2-10-4-5
Das moreninhas louçãs !
De tudo que lá na roça,
A' luz do sol que irradia,
A' sombra de minha choça,
Contemplava com alegria !...
Mal despontava a alvorada 4-7-1-12
Com seu sublime esplendor,
Logo a sagaz passarada 6-9-8-11-10-12
Cantava hymnos de amor.
Além pastavam os rebanhos 3-12-8
Galgando ás verdes collinas,
Morenas d'olhos castanhos,
Entoavam as cavatinas;
As cataratas formosas,
Em seus surtos crystallinos,
Jorravam lympha, garbosas,
De brilhos diamantinos.
Ah !... Como é bom recordar,
Da vida tanta emoção,
O berço que eu sei amar
Do meu remoto sertão !...

Tiririca (U. C. B.)

AO ALEXIS RIBAS

Meu amigo aguente a truta
Que lhe vae muito a calhar
Nesta terra quem disputa — 12-8-2-6-9-7
Tem vontade de lutar.

Sois de um blóco todo ferro
Sempre dado ao desafio
Dirá, pois, que não lhe atérro
Co'uma serra, planta ou rio — 4-5-11-12-8-7

A mulher de feia cara — 6-5-8-12
Que o confrade me mandou
Sendo velha, inda **separa** — 3-10-1-7
Todo o tempo que mamou...

E me valho deste ensejo
Para dar-lhe a triste nova :
A **mulher**... morreu de pejo,
Ao levar tremenda sóva.

(Pent. Carioca) Carioca (U. C. B.)

ANTIGAS

AO INVENCIVEL PENTAGONO CARIOCA)

Vossa fama representa
Na moderna geração, — 1
Se findardes esta lucta,
Dando desta a solução.

Se perder este pontinho,
— Um "pontão", neste torneio — ?
Ficará vosso grupinho
Co'um nariz de palmo e meio... — 3

Será, pois, primo lugar,
Desta "Degas" certamente;
Segundo, p'ra contentar...
Será vosso, **fatalmente.**

Aivilo.

A' doutora em charadas "**Nemrac**"

Sem a prima sou creada
Tomo conta de creança,
Mas, com ella accrescentada
Serei mais... tenho esperança !
Serei mulher enfeitada,
Dama chic... Endoideço
Serei rainha... qual nada !
De ser creada me esqueço !...
Sou composta de tres primas
A prima prima primeira
Com prima dupla de rimas
Que nos offerta a terceira.
Toda inteira serei dama...
Serei donzella mimosa
Acharei alguem que me ama
Só por ser bella e formosa !

(Do Pentagono Pharmaceutico J. Poliegoni (U. P. B.)

CORRESPONDENCIA

DR. ZINHO — Bravos ! Assim é que se conta a coisa direito ! Ali no duro !.. Satisfaz "in totum". Mandamos-lhe a revista.

DE MATTOS — De Mattos — Salve ! grande mestre; é o primeiro representante da invicta Bahia que bate á porta, justifica-se assim o nosso contentamento em contarmos com a sua optima collaboração. Inscripto com das as honras.

RIACOHC — Sim... mas lembra-se que lhe dissemos em nossa carta ?

Tem razão, houve omissão do seu nome na lista de decifradores, mas no sorteio seu nome figurou e olhe que o "Eureka" bem torceu a seu favor mas...

Olhe as listas de soluções !

CYLULE — Perdoe a gentil collega, mas assim é preciso. Inscripta com prazer.

LYRIOSINHO — Sempre queremos ver quantos páos se faz a canoa, e o... velho

COLLEGAS SANTISTAS — Nós já acabamos o nosso balanço...

BELJOVA — Parabens pela feliz viagem breve lhe escreveremos. Acorde o pessoal!

CONSORCIO

Participou-nos o seu casamento o nosso prezado collega Luiz dos Santos Videro (Davino Sóster) com a Exma. Sra. Almerinda Coelho dos Santos Videro, filha de D. Macrina Maria Coelho e do Coronel Albino Gomes Coelho, abastado agricultor em Cannavieiras, Bahia.

Serviram de paranymphos nos actos, por parte da noiva o Sr. Henrique Alves Guerreiro, correcto e idoneo commerciante em Cannavieiras, e por parte do noivo o nosso collega de imprensa Sr. Antenor Francisco Motta, gerente do conceituado semanario "O Progressista".

Aos distinctos noivos almejamos perenne lua de mel e muitos... pansophistas.

BISTURI (U. C. B.)

NOVO — FOLHETIM

AS DUAS GAROTAS

por LOUIS FEUILLADE

Em exhibição no Odeon, ás segundas-feiras

de Paris. Lá, ellas foram levadas para as aguas furtadas de um predio, e só então as duas innocentes comprehenderam que haviam cahido em uma cilada, pois que o adelo e o falso amigo dizem francamente o que querem. Ginette ameaça gritar e elle lhe recorda a falsa posição do pae... E, depois, terá uma maneira de fazel-a escrever ao avô pedindo o que elles querem. Ginette recusa, mas o adelo tem uma arma, a Flora... Quem é a Flora ? Uma sua sobrinha, que entra para tomar conta das duas garotas, que reconhecem nella a Sra. Benazer ! Sim, essa mesmo, a Sra. Benazer, tão mettidiça na vida dos visinhos, tão recatada e pudibunda, que ia servir-lhes de preceptora na casa do avô ! A hypocrita...

A megéra, que aliás é noiva do Mangard, tem um meio que servirá para obrigar Ginette a escrever : ou o faz, ou será separada de sua irmãsinha Gaby ! E ella succumbe e accede e vae escrever; os dois bandidos se vão, pelo que Ginette tem uma idéa e, repentinamente agarra ao tinteiro e atira o conteudo negro nos olhos da sua carcereira. Esta, meia cega, quer se livrar da dor, pelo que Ginette lhe arranca a chave da porta, e com sua irmãsinha foge deixando lá fechada a malvada mulher.

8º episodio : — **NO COVIL**

Ginette conseguira fugir do antro onde a levára Amadeu Benzzer, o "belchior" que a deixára sob a guarda de sua sobrinha Flora. Deixando-a com o rosto e olhos cheios de tinta, a corajosa menina a trancára e fugira para a matta, com a sua irmãsinha Gaby. Correram muito, sem parar, e internaram-se na matta para melhor se esconderem se fossem perseguidas. E a noite passaram alli, dormindo Gaby no collo da irmã, que tambem se deixou prender pelo abraço de Morpheu. E foi sómente ao romper d'alva que acordaram, orientando-se e encontrando a estrada, indo ter a Chaligny, onde foram bater no hotel dos Viajantes, cuja bôa dona consentiu em receber as duas crianças e que lhe deixaram em mão os cordões de ouro e medalhas que tinham, para garantir o pouso até a vinda do avô, á quem ellas iam telephonar.

Entretanto os dois bandidos, Benaeer e Maugard trataram de colher o fruto do que haviam semeado. Maugard ficou nas immediações do bar em que trabalhava Pierre Manin, emquanto o adelo ia á casa de Chambertin, ao qual, sem rebuços, contou o que queria, mesmo porque sabia-se seguro e que não o denunciariam, pois que tinha em suas mãos um refem : Manin ! Elle quer 50,000 francos pelas pequenas. Chambertin não tem essa quantia, pelo que telephona a Gaston Bersanges, promptificando-se este a levar a quantia, apparecendo pouco depois, ficando combinado que o bandido os levaria onde se achavam as duas meninas. E, de automovel, lá foram ter á pequena casa de campo das immediações de Chaligny, para passarem por momentos interessantes. Benazzer passou pela decepção de não encontrar as prisioneiras, e em logar dellas, trancada e suja de tinta, a sua sobrinha Flora ! Chambertin e Bersanges, riam-se contentes do logro do velho, que jurou vingar-se denunciando Manin á policia.

Nesse meio tempo Ginette telephonava ao seu avô, explicando o que succedêra e onde se encontrava. E, contente por ter escapado ao perigo, tendo de novo feito dormir a irmãsinha que mal repousára na floresta, ella ouviu vozes que conhecia. Espiou pela janella baixa e viu que no terraço almoçavam Amadeu Benzaer e a sua odiosa sobrinha ! Ella teve medo que a descobrissem e á sua irmãsinha, e se ficou na janella, por cuja fresta via os dois miseraveis e lhes ouvia a conversa.

9º episodio : — **O JURAMENTO DE GINETTE**

No pequeno quarto de um hotel em Chaligny, para onde havia fugido com sua irmãsinha, Ginette pela janella entreaberta ouviu as vozes de Amadeu Benazer, o adélo, e sua sobrinha Flora; ella tem medo de ser descoberta e se fica a ouvir, vindo a saber que estavam furiosos porque as duas haviam fugido, pelo que haviam resolvido denunciar Manin á policia. A pobre menina tremeu quando ouviu o que elles tramavam, e já que era por ella que queriam prender o pae, ella se entregaria de novo ! E assim pensando saltou a janella e se apresentou. O bandido rejubilou e para melhor se garantir da policia, fez a pequena jurar que não o deixaria, por livre vontade, emquanto elle não permittisse; e fel-a escrever um bilhete dizendo que acompanhava Benazer porque queria, sem ser forçada, bilhete esse que elle pregou no travesseiro em que repousava a cabeça de sua irmãsinha.

Entretanto Chambertin e Bersanges correm a Paris, e procuram Manin em seu bar, para lhe dizer que é preciso fugir immediatamente, para não ser descoberto. Elles vão tomar o auto, quando percebem que são seguidos por Maugard que ficára de alcatéa, pelo que Chambertin toma a trazeira do segundo auto, faz o chauffeur tomar outro rumo, e aproveita a occasião para aplicar uma tunda de mestre no trahidor. Em casa de Chambertin os tres recebem, pelo telephone, a noticia que lhes dá o avô Bertal, de ter desapparecido novamente Ginette, que se fôra para a companhia de Benzzer, segundo a cartã que tinha deixado no hotel em Chaligny. Ao ouvir isso Banin jura salvar a filha. E' preciso fugir, mas antes disso elle salvará a filha. E, toma essa resolução elle vae ter á casa do adelo, que elle conhecia. Lá encontra sómente a mulher delle, pedindo-lhe um revolver para comprar. Ella lhe mostra uma caixa delles, onde elle escolhe um, que enche de balas. Nesse momento entra Maugard, todo amarrotado pela tunda que levou, e Manin o faz ir para os fundos da casa. De um auto saltam Benazer, a sobrinha e Ginette, que corre ao pae assim o vê. Elle quer leval-a, mas Benazer se oppõe pois que ella alli está por "livre vontade" e jurou não deixal-o !

Ginette, de cabeça baixa, confirma a verdade daquelle juramento, mas Manin tem em seu poder um meio de desligal-a, forçando o

(Continúa)

EXPEDIENTE

Devido ao elevadissimo preço attingido pelo papel de impressão, e especialmente pelo que empregamos em "Palcos e Telas", fomos forçados a alterar nossos preços de assignaturas e venda avulsa que passaram a ser os seguintes de nosso numero 134 em diante:

ASSIGNATURAS
NA CAPITAL

De anno, 52 numeros	18$000
De semestre, 26 numeros	10$000

NOS ESTADOS

De annos, 52 numeros	22$000
De semestre, 26 numeros	12$000

ESTRANGEIRO

De anno, 52 semanas	24$000
De semestre, 26 numeros	13$000

NUMERO AVULSO

Capital, $400; nos Estados e Estrangeiro, $500. Numero atrazado, 500 réis na Capital e $600 nos Estados e Estrangeiro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente de "Palcos e Telas", á Avenida Rio Branco, 101, 2º andar, Rio de Janeiro.

Para acquisição de assignatura basta enviar pelo Correio em carta registrada ou em vale postal a respectica importancia, para ser immediatamente attendido.

E' nosso representante geral em toda a Republica Portugueza, autorizado a representar-nos em qualquer emergencia nese paiz, o nosso amigo Alberto Rocha, Praça D. Pedro n. 21, Lisboa, Tabacaria Monaco.

O Sr Democrito Dantas é a unica pessoa além dos directores de "Palcos e Telas", autorizada a cobrar as nossas contas desta capital.

CINE-PALAIS -- Av. Rio Branco

-- ROMBAUER & C. --

Para programmação de nossos films: **Rua Theophilo Ottoni, 21** — Telephone N. 1900 - **Rio de Janeiro**

DOMINANDO SEMPRE !

Mais uma victoria, mais um triumpho na trajectoria artistica da luminosa estrella que é

-- Pola Negri --

apresentaremos na proxima semana, em 28, 29, 30 e 31 do corrente,

sob o titulo impressionante de:

MUMIA

MUMIA

-MUMIA-

para o qual chamamos muito especialmente a attenção de nossa distincta frequencia.

DOMINANDO SEMPRE !

Officinas Graphicas do Jornal do Brasil